

DS

ARTIGO

DOS PERCALÇOS DO AGRONEGÓCIO ÀS OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO EM GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL!

Forjado pelas leis da natureza, pelas oscilações econômicas e complexidades da vida no campo, o produtor rural tem mais facilidade em compreender que o Brasil é grande e complexo demais para manter uma direção econômica consistente a longo prazo. Ser um país continental é uma grande bênção, mas adicione a esta equação eleições polarizadas, 27 estados com pouca autonomia e diversidades culturais, geográficas, políticas, econômicas, religiosas entre outras, e ficará fácil visualizar que o progresso nestas terras é um conceito relativo e costumeiramente reprogramado a cada 4 anos.

Um desafio que o empresário atuante na zona rural, já adequado às leis darwinianas, "tira de letra" por não ter outra opção a não ser se ajustar e seguir adiante, este é o motivo pelo qual seu foco está sempre no desenvolvimento do empreendimento e não apenas da produção. Ele entende que qualquer dinâmica que envolva ativos reais, como o agronegócio, oscila em ciclos e, portanto, “não há nada de novo debaixo do sol” quando se olha pela perspectiva de longo prazo. Um conhecimento bíblico retirado em Eclesiastes 1:9

Haverá momentos em que a venda de picanha será lucrativa, porém em outros, nem tanto, então o melhor a fazer é ser criativo na elaboração de novos cortes para agregar valor ao mesmo produto voltado a públicos diferentes ou buscar modais produtivos diferentes como geração de energia renovável que muito se conecta com a zona rural. E enquanto alguns choram, outros vendem lenços, esse é o caso visualizado pelo FAZENDACHEIA para o segmento de energia renovável, que em caminho oposto ao da bovinocultura de corte, por exemplo, se tornou uma dos modais de investimento mais atrativos no ano de 2023, em virtude de suas vantagens regulatórias, operação terceirizada, apelo à sustentabilidade e consequente alinhamento com a tendência global.

Este modal é ainda mais atrativo em estados como o Mato Grosso, uma potência agrícola com PIB per-capita superior ao do estado de São Paulo e detentor de um dos melhores índices de incidência solar no país, fator que torna a geração de energia fotovoltaica uma matriz energética promissora e sustentável para o agronegócio neste estado. Muito bem posicionada neste contexto, entre agronegócio e geração de energia sustentável, está a Oeste Solar, uma empresa referência no estado que entendeu a importância desta matriz há 5 anos e se antecipou na estruturação e operação de grandes projetos de geração de energia, incluindo uma parceria inédita com o FAZENDACHEIA para viabilizar para as pessoas comuns, moradores das cidades e que não possuam fazenda, possam se tornar investidores de projetos de geração de energia com cotas de R\$ 5.000,00 e remuneração anual prefixada de IPCA+11% ao ano sem taxa de administração.

A possibilidade de investir sem sair de casa a partir de uma plataforma de investimento autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários, torna o acesso a este tipo de projeto uma verdadeira oportunidade de diversificação lastreada em um ativo real diretamente conectado com o que o Mato Grosso tem de melhor: O Agronegócio.

Como você pôde perceber, este texto foi iniciado com o viés pessimista, citou a complexidade econômica e cultural de um país continental e os desafios enfrentados pelo produtor por conta da reduzida perspectiva de estabilidade econômica a longo prazo, mas ao longo da contextualização, mostrou também que junto com o desafio em um segmento, nasce uma oportunidade adjacente, e por assim dizer, um convite ao exercício da visão de longo prazo e o foco em projetos estruturantes, como o de geração de energia renovável, oferta a partir da parceria entre Oeste Solar e FAZENDACHEIA.

Valder Zacarkim é mestre em Gestão do Conhecimento e especialista em Gestão de Projetos com mais de 15 anos de atuação no setor de tecnologia. É fundador e CEO do FAZENDACHEIA, uma plataforma de investimento participativo voltada para o agronegócio.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

CAMPANHA DE RESSOCIALIZAÇÃO

ALMT participa do lançamento do selo “Daqui pra Frente”

Objetivo é fortalecer inclusão dos egressos do sistema prisional

O Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo

MAÍRA NIENOW / Assessoria

A Assembleia Legislativa se une ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso em prol da sensibilização social e pela reinserção de egressos do sistema prisional no mercado de trabalho e na comunidade. Com o lançamento do selo “Daqui pra Frente”, o Poder Judiciário chama a atenção para a importância de se absorver a mão de obra daqueles que, em algum momento, tiveram a liberdade destituída. E, mais que isso, promover o olhar sem estigmas

para fortalecer iniciativas de inclusão. Para o supervisor do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Penitenciário de Mato Grosso (GMF-MT), desembargador Orlando Perri, o maior problema enfrentado no dia a dia, tanto com a sociedade em geral como com a classe empresarial, que contrata a mão de obra, ainda é o preconceito. “Albert Einstein já dizia que era mais fácil quebrar o átomo do que quebrar o preconceito, e nós temos um preconceito enorme hoje, na nossa sociedade, com relação àquelas pessoas que cumpriram as suas penas e precisam apenas de uma oportunidade para que possam se tornar cidadãos de bem”, destaca o desembargador. Os materiais que fazem

parte da campanha de divulgação do selo, entre eles VT e spot, serão veiculados com a finalidade incentivar a adesão da sociedade nos projetos desenvolvidos pelo Judiciário mato-grossense com esse fim. Para o sucesso da empreitada, foram assinados pelo TJMT decretos, portarias e carta de intenção, todos voltados à criação de oportunidades a reeducandos e ex-apenados. O Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo. São mais de 830 mil pessoas privadas de liberdade, de acordo com os dados da 17ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado no mês passado. Em Mato Grosso, o levantamento aponta que 19.925 pessoas estão no sistema prisional.

MATO GROSSO

Governo cadastra famílias que vivem em casas sem escritura há mais de 40 anos

POLLYANA ARAÚJO / Secom - MT

pelo Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) e MT Participações e Projetos S.A. (MT PAR). Durante o mês de agosto, o mutirão de cadastramento será realizado em oito municípios mato-grossenses. O prefeito de Arenápolis, Eder Marques, destacou a importância da ação para a gestão municipal. "É de suma importância esse mutirão para acelerar a regularização de imóveis, durante o mutirão realizado

não tivemos a oportunidade de ajudar a entregar o título das casas para os cidadãos. É um prazer ver os sonhos serem realizados. Com isso, outras questões também poderão ser sanadas no âmbito municipal, como o IPTU, por exemplo”, afirmou. Em Arenápolis, também está sendo feito o cadastramento de imóveis da Cohab Tapirapuã, e a previsão é cadastrar cerca de 400 imóveis para a regularização fundiária.